



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS ERECHIM
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ANA CAROLINA STAKONSKI

**REPRESENTAÇÕES DE INFÂNCIA E SEXUALIDADE EM CONTOS
DE CHARLES PERRAULT: DO TEXTO AO CONTEXTO**

**ERECHIM
2016**

ANA CAROLINA STAKONSKI

**REPRESENTAÇÕES DE INFÂNCIA E SEXUALIDADE EM CONTOS
DE CHARLES PERRAULT: DO TEXTO AO CONTEXTO**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito para obtenção de
grau de Licenciado em Pedagogia da
Universidade Federal da Fronteira Sul –
Campus Erechim.

Orientadora: Profa. Dra. Ivone Maria Mendes
Silva

ERECHIM
2016

ANA CAROLINA STAKONSKI

**REPRESENTAÇÕES DE INFÂNCIA E SEXUALIDADE EM CONTOS DE
CHARLES PERRAULT: DO TEXTO AO CONTEXTO**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva

Aprovado em: 13 / 12 / 2016

BANCA EXAMINADORA

Ivone Maria M. Silva

Prof.^a Dr.^a Ivone Maria Mendes Silva – UFFS

Lidiane Limana Puiatti Pagliarin

Prof.^a Me. Lidiane Limana Puiatti Pagliarin – UFFS

Viviane Molossi Valmorbida

Prof.^a Esp. Viviane Molossi Valmorbida – IABRB



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UFFS – CAMPUS ERECHIM
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA – LICENCIATURA

DECLARAÇÃO

Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul

CNPJ: 11 234 780/0001-50
ERS 135, Km 72, Nº 200
Fone: (54) 3321-7050
99700-970 Erechim
Rio Grande do Sul – Brasil

www.uffs.edu.br
pedagogia.er@uffs.edu.br

Declaramos, para fins de comprovação, que a acadêmica **Ana Carolina Stakonski** apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso, no curso de Graduação de Licenciatura Pedagogia, intitulado “REPRESENTAÇÕES DE INFÂNCIA E SEXUALIDADE EM CONTOS DE CHARLES PERRAULT: DO TEXTO AO CONTEXTO”, no dia 13 de dezembro de 2016.

Erechim, 13 de dezembro de 2016.


Prof.ª **Adriana Saleté Loss**

Coordenadora do Curso de Graduação de Licenciatura em Pedagogia
UFFS – Campus Erechim/RS

Dedico esta pesquisa a todas as pessoas que leem e se encantam com as histórias narradas nos contos de fadas. E, principalmente, às crianças, que não só se encantam, mas acreditam e vivem esses contos por meio do jogo simbólico.

AGRADECIMENTOS

Nos contos de fadas, frequentemente, quando a personagem principal entra em apuros, uma fada madrinha muito bondosa e cheia de estratégias aparece para tranquilizar sua afilhada e ajudá-la. Em minha caminhada acadêmica tive muitas fadas madrinhas que passaram pelo meu caminho, me tranquilizando, ajudando e dando forças para continuar. Para tanto, gostaria de deixar registrado todo o meu carinho e gratidão a todas elas.

Agradeço primeiramente a minha família (pai, mãe e irmãos), pela compreensão nesse momento de pesquisa. À minha mãe, muito obrigada pelas palavras motivadoras que sempre foram muito importantes para os momentos difíceis, por ter ouvido milhares de vezes algum trechinho da minha pesquisa e a contagem diária das páginas que foram escritas.

Ao meu namorado Matheus de Ávila Javornik, obrigada pelo companheirismo na realização desta pesquisa, por ter me ajudado sempre que precisei e por sempre acreditar no meu potencial. Agradeço também à família do meu namorado, Guacira e Enio, que abriu as portas de sua casa e preocupou-se em criar um ambiente favorável para a escrita.

Agradeço do fundo do coração a minha principal fada madrinha, Profa. Dra. Ivone Maria Mendes Silva, por toda a paciência e pelo excelente trabalho de orientação. Saiba que foram momentos importantíssimos para a minha formação acadêmica; não há palavras para agradecer por toda sua dedicação.

Muito obrigada a todos os professores e professoras da Universidade Federal da Fronteira Sul de Erechim, do Curso de Pedagogia, pelo maravilhoso trabalho de formação acadêmica. Sempre foram minhas inspirações de pesquisadores, pesquisadoras e profissionais.

Às minhas colegas e amigas Jéssica Lira e Eliziane Kielb, que compartilharam angústias e sempre me ajudaram em tudo o que foi possível. E as colegas da Escola Estadual Normal José Bonifácio e Escola Municipal de Ensino Fundamental Othelo Rosa, em especial a Mara Terra e Marcia Colling pelas palavras de incentivo e escuta. O apoio de vocês foi essencial para mim.

Não esquecendo de agradecer, com muito carinho, as componentes da banca examinadora Prof.^a Me. Lidiane Limana Puiatti Pagliarin e a Prof.^a Esp. Viviane

Molossi Valmorbida, que generosamente leram esta pesquisa e fizeram importantes considerações que muito contribuíram para o aperfeiçoamento do trabalho.

*Não seria maravilhoso o mundo se as
bibliotecas fossem mais importantes que os
bancos?*
Quino

RESUMO

Os contos de fadas estão presentes em nossa cultura há séculos; antes mesmo de serem escritos já marcavam presença, por meio da tradição oral. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se propõe a compreender como a infância e a sexualidade infantil são retratadas em dois contos do autor Charles Perrault: *Chapeuzinho Vermelho* e *Pele de Asno*. Para isso, foram necessárias duas etapas para esta pesquisa qualitativa. A primeira utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica, buscando compreender os conceitos de contos de fadas, infância e sexualidade, a partir das contribuições de diferentes autores. Já a segunda etapa baseia-se em metodologia inspirada no trabalho de Darnton (2015, p. 26) para quem “os contos populares são documentos históricos”. Assim, por meio dela, buscou-se interpretar os contos e utilizar fragmentos dos textos para compreender o contexto histórico da época, visando a infância e a sexualidade infantil. Na atualidade, ao referir-se à infância, é comum a concepção de que esta é uma fase com características próprias, ou seja, compreende-se a criança como um sujeito distinto do adulto e que necessita de cuidados específicos. Porém, nos contos analisados foi possível encontrar outra percepção dessa faixa etária: o período histórico retratado não percebia a infância de forma distinta da vida adulta ou o fazia muito sutilmente. A sexualidade infantil ganha destaque nas narrativas analisadas, chamando atenção a maneira como os adultos lidam com essa questão na relação com as crianças. Desse modo, no conto *Chapeuzinho Vermelho*, há a abordagem das primeiras manifestações da sexualidade infantil, através de uma personagem ativa na descoberta de seus prazeres, que tomam forma por meio da curiosidade. Em *Pele de Asno*, retrata-se um desejo incestuoso do pai em relação à filha. Além da discussão relacionada ao incesto, são apresentados aspectos da realidade da época, que demonstram o poder da igreja em questões relacionadas à sexualidade e à soberania do rei. Observando tais resultados, é possível demonstrar a proposta da presente pesquisa em enriquecer o campo de estudos dos contos de fadas. As discussões e análises realizadas no decorrer do trabalho trazem uma reflexão acerca da sexualidade infantil e da infância de outros contextos históricos.

PALAVRAS-CHAVE: Contos de Fada. Perrault. Infância. Sexualidade infantil. Contexto histórico.

1 INTRODUÇÃO

Reconhecendo-me como leitora ávida desde criança, os contos de fada clássicos sempre estiveram presentes na minha infância, seja como filme, literatura ou contados oralmente por minha família antes de me colocar para dormir. Entre outras histórias que me interessavam, os contos de fadas sempre foram preferidos, principalmente os que envolviam príncipes e princesas. Eles me encantam especialmente pelo cunho mágico, principalmente pela frase introdutória “Era uma vez”, através da qual somos transportados para uma realidade fantasiosa na qual podemos viver livremente, expressando nossos sentimentos mais íntimos. Lá tudo pode acontecer e não há limites para a imaginação.

Esses elementos mágicos garantem que se trata de outra dimensão e nos levam a uma realidade simbólica com enredos que nos conduzem a pensar nossa existência, ilustrando elementos que nos constituem como seres humanos. As palavras, às vezes, não são suficientes para expor algumas coisas, mas esses textos têm significados pessoais que não aparecem escancarados, o que nos permite entrar na subjetividade a partir do simbólico.

Essa categoria deu origem à Literatura Infantil e não envelhece, uma vez que liga gerações há séculos e é apreciada universalmente, sem distinção de classe social. Por esse motivo, considero que os contos de fadas são muito relevantes para a análise, já que a partir deles podemos observar a evolução da concepção de infância difundida na atualidade e aprender sobre as modificações trazidas historicamente, bem como perceber como era o funcionamento social antes da consolidação dessa concepção (CORSO; CORSO, 2006). Como somos sujeitos sociais e históricos, essa compreensão é bastante relevante para o meio acadêmico, pois observar a história contribui para o entendimento da concepção de infância atual.

O autor Robert Darnton utiliza os contos de fadas como documentos para compreender o contexto histórico, ou seja, utiliza o texto para compreender o contexto. O título deste TCC faz uma referência ao livro *O grande massacre dos gatos*, enfatizando a metodologia adotada nesta pesquisa. Dessa forma, busca-se demonstrar a

relevância do trabalho do autor para a escolha do tema, da metodologia e argumentação da pesquisa.

Os contos clássicos parecem uma boa ferramenta de análise das modificações na representação de infância e de sexualidade associada a essa fase da vida, tendo em vista que, inicialmente, foram escritos em um momento histórico de grandes mudanças sociais que se refletiram em vários processos, incluindo os dois citados (RADINO, 2003). Para tanto, este estudo buscará utilizar esse recurso para compreender a história da criança na sociedade e como a concepção de sexualidade foi cada vez mais se distanciando dessa faixa etária, e, com isso, perceber as modificações na maneira de pensar da sociedade ao longo dos séculos.

A forma como lidamos com a infância, assim como com a sexualidade, foi variando concomitantemente com as censuras colocadas nos contos de fadas por educadores preocupados com a preservação da criança (CORSO; CORSO, 2006). Tal representação social de infância que censura conteúdos voltados para a criança direciona o modo como elas são educadas. Considerando isso, busco compreender como os contos de fadas se relacionam com a infância ao longo dos séculos e o que eles trazem em relação à ideia de sexualidade infantil nos diferentes momentos históricos.

O tema da presente pesquisa gira, portanto, em torno dos contos de fadas e da infância, buscando perceber as representações de infância e sexualidade infantil que podem ser identificadas em contos de fadas clássicos, escritos por Charles Perrault. Assim sendo, o principal objetivo é analisar, em seus contos de fadas, como a sexualidade e a infância são representadas e relacionadas.

Apesar de os contos de fadas serem abordados em pesquisas de diferentes campos do conhecimento, ao realizar a revisão de literatura é possível concluir que a produção acadêmica que envolve os contos de fadas de Perrault, a infância e a sexualidade infantil, é escassa. Dessa forma, são poucos os trabalhos acadêmicos que abordam tais conceitos de forma concomitante. O trabalho de Vidal (2008a) é a pesquisa que mais se aproxima desta, porém, os contos analisados pela autora são contemporâneos. Dessa forma, apesar de ambas as pesquisas se proporem a estudar as representações de infância e sexualidade, os contos a serem analisados são distintos. Além disso, a dissertação de Vidal focaliza as relações de gênero, aspecto não contemplado no presente estudo.

Outros trabalhos acadêmicos que devem ser considerados são Alcântara (2009) e Pereira (2014), que analisam o conto *Chapeuzinho Vermelho* e referem-se em algum momento à infância e à sexualidade. Hillesheim e Guareschi (2006), que também se dedicam ao tema, utilizam os contos de fadas para compreender a(s) infância(s).

Nesse sentido o presente trabalho pretende preencher lacunas existentes na produção acadêmica, utilizando o conto de fadas para compreender as maneiras de viver a infância e a sexualidade infantil no contexto histórico em que tais narrativas foram escritas.

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa é descrita no primeiro capítulo do desenvolvimento. Para que o objetivo citado anteriormente seja atingido é necessário conceituar sexualidade, infância e contos de fadas, a partir das contribuições dadas por outros autores que estudaram o mesmo tema, o que pode ser conferido no segundo capítulo do desenvolvimento deste trabalho. E, no último capítulo do desenvolvimento, busca-se contextualizar a influência dos processos históricos na representação¹ de infância e sexualidade, considerando os achados obtidos a partir da análise dos contos de fadas e da própria revisão da literatura. E, dessa forma, relacionar os contos de fadas com a sexualidade infantil e a concepção de infância, além de analisar como esses aspectos são retratados nas narrativas.

¹ O conceito de representação é aqui entendido como “processos de significação e não como um reflexo de uma suposta realidade” (PETERS, 2000; apud VIDAL; NEULS, 2008b).

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Flávia. *Um clássico in versões: Representações de Infância em textos verbais e imagens de Chapeuzinho Vermelho*. 2009. 324 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

ANDRADE, Celeste. de. *A literatura no ensino da história da Bahia: a obra de Jorge Amado*. 1996.

ARIÈS, Phillipe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

BASTOS, Renilda. Literatura Infantil: uma leitura da história. *Revista Sentidos da cultura*. Belém-PA/Ano 2/jan-jun 2015.

BOZZETTO JUNIOR, André; CRUZ, Lilian. A Companhia dos Lobos: concepções de moral e sexualidade em uma versão contemporânea do conto Chapeuzinho Vermelho. *Espéculo* (Madrid), v. 42, p. 15, 2009.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990.

BRITZMAN, Débora. *Sexualidade e cidadania democrática*. In: Silva, Luiz Heron da. *A escola cidadã no contexto da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1998.

CAMBI, Franco. *A história da pedagogia*. São Paulo: FEU, 1999.

CANTON, Katia. *Os contos de fadas e a arte*. São Paulo: Prumo, 2009.

CARVALHO, Renata. *Contos de fadas: um percurso histórico-literário das imagens da mulher*. 2009. 142 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

CASSAROTTI, Magda. *Sexualidade na educação infantil: impasses dos professores diante das questões das crianças*. 2009. 143 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em:
<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC84JP7H/disserta__o_magda_completa.pdf;jsessionid=BD5E43930800AC5F3B48D892F672DFBA?sequence=1>. Acesso em: 09 out. 2016.

COELHO, Nelly. *O conto de fadas: Símbolos-mitos-arquétipos*. São Paulo: Paulinas, 2012.

CHAUÍ, Marilena. *Repressão sexual: essa nossa (des)conhecida*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CORAZZA, Sandra. *Infância e educação: Era uma vez... Quer que conte outra vez?* Petrópolis: Vozes, 2002.

CORSO, Diana; CORSO, Mario. *Fadas no divã: Psicanálise nas histórias infantis*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos: E outros episódios da história cultural francesa*. São Paulo: Paz e terra, 2015.

DEBALD, Blasius; SILVA, Adriana; OLIVEIRA, Maria. de. A compreensão do contexto histórico a partir dos contos de fadas no século XXI. *Pleiade*, Foz do Iguaçu, v. 14, n. 14, jul./dez. 2013.

FERREIRA, Cristina. José de Alencar e a emancipação nas cartas de Erasmo (1865-1871). In: *7º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional*, 2015, Curitiba. Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional, 2015. p. 1-13.

FLICK, Uwe. *Introdução à Pesquisa Qualitativa*. Tradução de Joice Elias Costa. 3. ed. 405 p. Porto Alegre, 2009.

GODOY, Arilda. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. RAE. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, p. 57-63, 1995.

GREGORIN FILHO, José. Concepção de infância e literatura infantil. *Linha d'Água*, v. único, p. 107-113, 2009.

HEYWOOD, Colin. *Uma história da infância: Da Idade Média à Época Contemporânea no Ocidente*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HILLESHEIM, Betina; GUARESCHI, Neuza. Contos de Fadas e Infância(s). *Educação e Realidade*, v. 31, p. 107-126, 2006.

LIMA, Telma; MIOTO, Regina. Procedimentos Metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis* (Impresso), v. 10, p. 35-45, 2007.

LOURO, Guacira. *O corpo educado*. Pedagogias da Sexualidade. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. v. 01.

LOURO, Guacira. Sexualidade: lições da escola. In: MAYER, Dagmar Elisabeth Estermann et al (Org.). *Saúde, sexualidade e gênero na educação de jovens*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

MACHADO, Ana Maria. *Contos de Fadas de Perrault, Grimm, Andersen e outros*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MELO, Liliane. *Parentalidade e conjugalidade: a experiência de mulheres que tiveram um filho vítima de incesto*. 2008. 117 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Universidade Católica de Pernambuco. Recife, 2008. Disponível em: <http://www.unicap.br/tede/tde_arquivos/1/TDE-2010-03-11T105545Z-199/Publico/dissertacao_liliane_melo.pdf>. Acesso em: 13 set. 2016.

MÉLLO, Ricardo. *A construção da noção de abuso sexual infantil*. Belém: EDUFPA, 2006.

MICHELLI, Regina. *Enterneçando histórias à roda do feminino e do masculino na literatura infantil da tradição*. Anais do SILEL. Volume 3, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em: <<http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/arquivos/silel2013/3098.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2016.

MOURA, Tiago; VIANA, Flávio; LOYOLA, Viviane. Uma análise de concepções sobre a criança e a inserção da infância no consumismo. *Psicologia: Ciência e Profissão* (Impresso), v. 33, p. 474-489, 2013.

OLIVEIRA, Ione. *Trajetória histórica do abuso sexual contra criança e adolescente*. 2006. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Centro Universitário de Brasília – Uniceub, Faculdade de Ciência da Saúde – Facs, Brasília, 2006.

PEREIRA, Histávena. *Releituras de Chapeuzinho Vermelho: Era uma vez...em outras vozes*. 2014. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2014.

PERRAULT, Charles. *Contos de mamãe gansa*. Porto Alegre: L&PM, 2015.

PINHEIRO, Nárgyla. *Como você está diferente, Vovó! Relações sócio-históricas dos Contos Populares*. 2012. 124 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8156/tde-29102012-122544/pt-br.php>>. Acesso em: 10 set. 2016.

PRUDENTE, Luisa. Incesto, Parentesco e Linhagem no século XIII: A normativa matrimonial das Siete Partidas de Afonso X. *Signum*, v. 16, p. 51-72, 2015.

RADINO, Glória. *Contos de fadas e realidade psíquica: A importância da fantasia no desenvolvimento*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003.

RICHARDS, Jeffrey. *Sexo, desvio e danação: As minorias na Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

SALERNO, Vanessa. *Abuso sexual infantil intrafamiliar: do surgimento da infância à atualidade*. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) – UniCEUB.

SCHNEIDER, Raquel. Fr; TOROSSIAN, Sandra D. Contos de fadas: de sua origem à clínica contemporânea. *Psicologia em Revista* (Impressa), v. 15, p. 132-148, 2009. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v15n2/v15n2a09.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2016.

SILVA, Daniele; MENDES, Franciele. Representações do corpo feminino em “Das Mädchen Ohne Hände”: feudalismo, religiosidade e incesto. *Nonada: letras em revista*, v. 24, p. 243-258, 2015.

VICENTE, Natacha. *Contos De Fadas Tradicionais: Narrativas Ímpares na Infância*. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Instituto Universitário (ISPA)

VIDAL, Fernanda. *Príncipes, princesas, sapos, bruxas e fadas: os "novos contos de fada" ensinando sobre relações de gênero e sexualidade na contemporaneidade*. 2008. 241 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Programa de Pós Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008a.

VIDAL, Fernanda; NEULS, Janaína Souza. Contos de fadas modernos: ensinando modos de ser homem e mulher. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, 09 set. 2008b.